

Código Coleção:	0020L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra narra, em forma de um conto infantil, a história de Mica, uma menina negra de seis anos que passa por um processo de autoconhecimento dentro do círculo social a que pertence. Ela tem a ajuda de Alice, uma menina albina, também de seis anos, que mostra a Mica como é bom ser diferente e como todas as cores são bonitas e importantes, o que a ajuda no processo de reconhecimento e aceitação de suas características físicas como parte da sociedade em que vive. A história é composta por uma introdução que apresenta Mica e sua família, narrando o processo de sua adoção. O desenvolvimento é dedicado ao encontro entre ela e Alice, e seus diálogos, que permitem mudanças de ponto de vista da primeira personagem sobre a diferença de sua cor. O desfecho traz reflexões sobre o tema e o reconhecimento do papel no mundo de cada uma das meninas. Ainda compoando a obra, há uma contextualização inicial da história e da autora, a qual é direcionada a adultos, não às crianças leitoras, numa composição que rompe a fluidez da leitura. Entretanto, ao final, há nova apresentação da autora e da ilustradora, essa, sim, direcionada à faixa etária a que a obra se destina. Há aspectos que devem ser discutidos com as crianças na leitura do livro, buscando problematizar formulações pontuais que retomam preconceitos ao longo da narrativa. Também é preciso avaliar, dentro do contexto de leitura, a adequação da linguagem verbal a alunos de 4o e 5o ano, para os quais, talvez, o vocabulário possa ser considerado muito infantil. O projeto gráfico-editorial atende aos quesitos do edital, é agradável e bem organizado, o que contribui para uma boa experiência de leitura. Não há exagero no emprego das ilustrações, que contribuem para a experiência estética do leitor, potencializando os sentidos do texto verbal.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Parcialmente
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Não
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Não
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Parcialmente
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem é predominantemente referencial e explicativa como se apresenta a seguir: "As duas conversaram por muito tempo. Alice explicou então para Mica que ela sofria de uma anomalia genética que se caracteriza pela ausência da pigmentação da pele, dos pelos e dos olhos. E era isso que a fazia ser assim, toda branquinha. Alice contou também que por ser albina não podia tomar sol diretamente, que precisava usar protetor solar todos os dias e que, nos dias mais quentes, evitava sair de casa. Explicou também que os albinos eram mais sujeitos a ter problemas de vista, podendo até ficar cegos." O texto não é caracterizado, de uma forma geral, pela polissemia, privilegiando a narrativa mais objetiva. Entretanto, essas características se observam pontualmente, como em: "Um dia, no balanço do parque, estava pensando que já que era para ser diferente, que poderia ser azul ou vermelha, ou quem sabe da cor do arco-íris." (p. 12) Também nesse último trecho, observa-se uma das características próprias do início dos contos infantis, o uso da expressão "um dia". Esse gênero é construído de forma tradicional na obra, sem apresentar rupturas. O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, narrando uma história que pretende justamente combater a intolerância às diferenças. Entretanto, de forma pontual, é discutível a forma como ele aborda questões racistas, a exemplo deste trecho: "Na escola, Mica começou a notar que todas as crianças de sua sala eram brancas, e que ela era a única daquela cor diferente." (p. 6) A referência à cor da pele de Mica como "daquela cor diferente" retoma um silenciamento grave e recorrente na sociedade, frequentemente combatido pelos movimentos negros. O registro não é feito como uma fala de personagem a ser discutida, mas como uma expressão do narrador, com a qual o leitor pode se identificar e, então, também reproduzir em seu repertório, perpetuando expressões racistas. Contudo, formulações como essa são reformuladas ao longo da obra, como se observa em: "- Não, sua boba! Em minha família, só eu nasci com esse problema. Na verdade, eu também sou negra, digamos	

que quando nasci a tinta havia acabado." (p. 20)	
Por fim, o texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, mas sua adequação à faixa etária também é uma questão controversa, que precisará ser debatida diante dos contextos de uso do livro. A obra apresenta vocabulário caracteristicamente infantil, mas o uso de diminutivos pode ser considerado excessivo para o 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, como acontece neste trecho: "Desde criança sua brincadeira preferida era brincar com sua bonequinha. Quando cresceu, casou?se com Sílvio. Mas, depois de muito tentarem, descobriram que não poderiam ter fi lhos. Adotaram, então, uma menininha que se chamava Micaela." (p. 3)	
Critérios de avaliação do texto visual	
<u>O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:</u>	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual evidencia interação das imagens com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor, o que se pode observar, por exemplo, na página 3, em que imagens e textos se misturam graficamente. Em outros trechos, as imagens substituem a narrativa verbal, como nas páginas 13 e 14, que mostram a interação entre as duas meninas apenas por meio das ilustrações. Há boa exploração dos recursos visuais, que se apresentam de modo criativo e estimulante para o imaginário. Destaca-se nesse aspecto a página 10, com construções que remetem ao real, sem se ater a ele, o que acontece também em todas as representações de seres humanos que chegam a se assemelhar a bonecos. Mesmo tratando de questões raciais, as imagens não são preconceituosas, fazem retratos adequados das crianças representadas, sejam elas brancas ou negras.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
<u>O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:</u>	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Parcialmente
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A abordagem temática apresenta aspectos positivos e negativos ao longo da obra. Por um lado, trata de um tema de relevante discussão no contexto brasileiro, o racismo, a intolerância às diferenças. Por outro, em passagens pontuais, a abordagem dessa temática se faz por formulações que reforçam o tratamento preconceituoso ao diferente. Um exemplo disso está em: "Na escola, Mica começou a notar que todas as crianças de sua sala eram brancas, e que ela era a única daquela cor diferente." (p. 6) A referência à cor da pele de Mica como "daquele cor diferente" retoma um silenciamento grave e recorrente na sociedade, frequentemente combatido pelos movimentos negros. Ainda nesse mesmo trecho, Mica é caracterizada como a única menina negra de sua sala, o que não corresponde ao contexto da maior parte das escolas brasileiras. A abordagem do tema é feita preponderantemente pelo fato de Mica reconhecer-se fisicamente diferente de outras crianças. Entretanto, sabe-se que o desejo sentido por pessoas negras em mudar suas características físicas está ligado à fuga dos preconceitos que circulam socialmente e cotidianamente, aos quais as crianças também estão submetidas. A história de Mica não faz referência a nenhum desses preconceitos que possivelmente ela e sua família teriam sofrido, motivando uma atitude como a que está expressa no último trecho citado. Essa abordagem, portanto, individualiza o problema do racismo naquele que o sofre, não considerando que se trata de uma questão social. Também pode ser controversa a escolha da narrativa em trazer uma menina albina, Alice, para mudar a perspectiva de Mica. Contudo, trata-se de um aspecto positivo o fato de Alice ser integrante de uma família negra, trazendo um novo olhar para a questão em formulações como: "Os pais de Alice eram tão bonitos quanto ela. Tinham os mesmos traços, só que de outra cor." (p. 22) O tema é adequado à faixa etária do público a que a obra se destina, tratando do racismo de forma acessível a alunos do 4ºe 5ºanos do Ensino Fundamental. Ainda que haja a necessidade de se discutir com as crianças as questões anteriormente levantadas nesta avaliação, a abordagem do tema não é simplificadora e possibilita o contraste entre visões de mundo diferentes, o que também está registrado verbalmente nos diálogos entre Alice e Mica, como se observa em: "- E seus cabelos? São tão negros... Se os meus fossem assim, meus laços dourados iriam aparecer muito mais - reclamou Alice. Mica disse que não gostava de ser a única desta cor, que nunca havia visto ninguém assim. Alice começou a gargalhar e então lhe disse: - Então, ou você tem mais problemas nos olhos do que eu, ou quase não sai de casa. - Como assim? Você já viu alguém como eu? ? perguntou Mica. - Só todos os dias!" (p. 19)	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
<u>O projeto gráfico editorial:</u>	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim

1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
A obra traz inicialmente uma apresentação que contextualiza a narrativa e o autor. Entretanto, essa apresentação não se dirige ao público-alvo a que o livro se destina, mas aos adultos, como se observa nas escolhas lexicais do seguinte trecho: "Ao longo de 20 anos na vida profissional, acumulou experiência em diversas áreas, como: eventos; assessoria de imprensa; produção editorial; produção gráfica; seleção de casting e marketing digital." (p. 2) Todo o projeto gráfico-editorial favorece a leitura, apesar de apresentar pequenos problemas pontuais. De forma geral, há uma boa diagramação que compõe de modo fluido texto verbal mesclado com texto visual. Um dos problemas dessa diagramação pode ser observado na página 10, em que há a sobreposição de texto verbal com fundo de diferentes cores, o que dificulta a leitura. Também nessa e em outras páginas, o número da página é quase ilegível, por conta do mesmo problema de sobreposição de letra e imagem. A fonte, o tamanho do texto e a composição das páginas estão adequados à leitura. A capa e a contracapa contribuem para a mobilização do interlocutor à leitura, reproduzindo imagens interessantes da obra e apresentando um texto que resume o enredo e a temática.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
"A menina sem cor" é uma obra literária, filiado ao gênero conto infantil. Apresenta caráter preponderantemente narrativo e variedade linguística adequada à faixa etária, como se observa em: "Mica era uma garotinha linda, de cabelos volumosos e negros, sua pele tinha uma cor de chocolate meio amargo; ela era uma menina muito doce e encantadora." (p. 5) É possível considerar que o excesso de usos de diminutivo ao longo da história constitua um aspecto negativo para a adequação ao público leitor a que se destina, mas certamente essa é uma avaliação que depende do contexto em que o trabalho pedagógico será desenvolvido. O livro apresenta no início um trecho intitulado "Contextualização da Obra", que não é dedicado a uma criança leitora, mas a um adulto, como uma justificativa sobre os principais aspectos que compõem o texto. O interlocutor adulto é observado, por exemplo, no seguinte trecho: "A história "A meninassem cor" está baseada nos quatro elementos que são os pilares de sustentação da literatura infantil: o caráter imaginário, o dramatismo, a técnica do desenvolvimento e a linguagem simples, direta e coloquial." (p. 2) A própria apresentação da autora não é direcionada a crianças, mas a adultos, como se observa nas escolhas lexicais do seguinte trecho: "Ao longo de 20 anos na vida profissional, acumulou experiência em diversas áreas, como: eventos; assessoria de imprensa; produção editorial; produção gráfica; seleção de casting e marketing digital." (p. 2). Essas anotações, embora pertinentes para a avaliação da obra, não chegam a se constituir em entrave para sua leitura. Não há erros crassos ou recorrentes na obra, apenas pontuais, como em: "mas ainda não esqueceu dos amigos especiais e todo fim de semana sobe a serra para encontrá-los." (24) A obra tem como tema o combate a preconceitos raciais. Entretanto, pontualmente os retoma, sem, contudo, que tais retomadas configurem apologia ao racismo. Observa-se essa questão no uso de algumas formulações preconceituosas, como em: "Na escola, Mica começou a notar que todas as crianças de sua sala eram brancas, e que ela era a única daquela cor diferente." (p. 6) A referência à cor da pele de Mica como "daquele cor diferente" retoma um silenciamento grave e recorrente na sociedade, frequentemente combatido pelos movimentos negros. Por outro lado, ainda no mesmo trecho, Mica é caracterizada como a única menina negra de sua sala, o que não corresponde ao contexto da maior parte das escolas brasileiras. A abordagem do tema é feita preponderantemente pelo fato de Mica reconhecer-se fisicamente diferente de outras crianças. Entretanto, sabe-se que o desejo sentido por pessoas negras em mudar suas características físicas está ligado à fuga dos preconceitos que circulam socialmente e cotidianamente, aos quais as crianças também estão submetidas. A história de Mica não faz referência a nenhum desses preconceitos que possivelmente ela e sua família teriam sofrido, motivando uma atitude como a que está expressa no último trecho citado. Essa abordagem, portanto, individualiza o problema do racismo naquele que o sofre, não considerando que se trata de uma questão social. Também pode ser controversa a escolha da narrativa em trazer uma menina albina, Alice, para mudar a perspectiva de Mica. Contudo, trata-se de um aspecto positivo o fato de Alice ser integrante de uma família negra, trazendo um novo olhar para a questão em formulações como: "Os pais de Alice eram tão bonitos quanto ela. Tinham os mesmos traços, só que de outra cor." (p. 22) O tema é adequado à faixa etária do público a que se destina, tratando do racismo de forma acessível a alunos de 4º e 5º anos. Ainda que haja a necessidade de se discutir com as crianças as questões anteriormente levantadas nesta avaliação, a abordagem do tema não é simplificadora e possibilita o contraste entre visões de mundo diferentes, o que também está registrado verbalmente nos diálogos entre Alice e Mica, como se observa em: "- E seus cabelos? São tão negros... Se os meus fossem assim, meus laços dourados iriam aparecer muito mais - reclamou Alice. Mica disse que não gostava de ser a única desta cor, que nunca havia visto ninguém assim. Alice começou a gargalhar e então lhe disse: - Então, ou você tem mais problemas nos olhos do que eu, ou quase não sai de casa. - Como assim? Você já viu alguém como eu? ? perguntou Mica. - Só todos os dias!" (p. 19)	

Os temas declarados na inscrição estão adequadamente representados, bem como o gênero literário, um conto infantil em que se discute principalmente o autoconhecimento e o encontro com as diferenças, como foi amplamente comentado nesta avaliação.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim

O Material de Apoio ao Professor, integrado em arquivo único, é iniciado com retomadas de textos já apresentados na obra principal, que contextualizam o autor e a narrativa. No livro infantil, esse texto estava inadequado, por conta de uma linguagem infantil para o público a que se destina, o que nesse material se apresenta de modo adequado à leitura do professor. Nesse texto se apresentam as justificativas de adequação da obra às categorias mencionadas na inscrição, como se lê em:

"Os contos infantis possibilitam o despertar de diferentes emoções e a ampliação de visões de mundo do leitor infantil. E nesse encontro com a fantasia, a criança entra em contato com seu universo interior, com seus sentimentos mais secretos, confronta medos e desejos escondidos, supera conflitos e alcança o equilíbrio necessário para o crescimento." (p. 2)

Há, na sequência, uma proposta pedagógica interessante, que inclui projetos interdisciplinares, como se pode ver nesta sequência introdutória: "O projeto pedagógico da obra "A menina sem cor", de Fernanda Emedato, é composto por uma sequência didática destinada aos anos finais do Ensino Fundamental I (4.º e 5.º anos), devido à temática, ao modo de abordagem e às possibilidades interdisciplinares estabelecidas, que vão ao encontro da organização curricular própria desse segmento de ensino, tendo em vista as orientações curriculares estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular ? BNCC." (p. 4).

Da página 5 à 10ª, são apresentados os objetivos que poderão ser alcançados nas disciplinas envolvidas pelo projeto, principalmente na de Língua Portuguesa. Em seguida, apresentam-se sugestões de sequência de aulas que propõem a ampliação de discussão do tema da obra, gradativamente, com atividades para serem feitas antes e após a leitura. Nessas sugestões, há possibilidades de desenvolver trabalhos mais simples e mais complexos, como atividades de levantamento de hipóteses sobre a história (p. 11) e a realização de entrevistas (p. 17). O material apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir o trabalho com o texto à leitura, como se observa nas propostas de atividades de releitura e/ou modificação da obra, na p. 15. Há justificativa da pertença da obra aos seus respectivos tema(s), categoria e gênero literário (p. 2 e 4) pela Editora no momento da inscrição.

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Parcialmente
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Parcialmente

O material de apoio ao professor, integrado em arquivo único, propõe atividades que respeitam a polissemia própria do texto literário, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam (sequência didática). As orientações abordam de forma breve o estudo do texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo (p. 2). As orientações respeitam as escolhas linguísticas feitas pelo autor e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma determinada norma linguística. Embora considere a especificidade do texto literário, as atividades propostas pelo material do professor trabalham de forma parcial a linguagem no texto literário.

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
--	-----

O material de apoio ao professor, integrado em arquivo único, ou seja, um PDF, apresenta opções de atividades que viabilizam a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos para as áreas de Língua Portuguesa, Arte, Matemática, Ciências, Geografia e História (p. 14-16). As propostas interdisciplinares são descritas de forma breve e objetiva em uma tabela que contém o componente e os objetivos de conhecimento e habilidades. Registre-se, por oportuno neste trabalho de avaliação do manual, um erro de digitação no trecho "produtora de artigos e conteúdos didáticos voltado [sic] à Educação Infantil" (p. 3).

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica

2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não foi apresentado tutorial/vídeo-aula.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
A obra não explora adequadamente as características literárias de um conto infantil. A história de Mica, uma menina negra (adotada) que passa por um processo de autoconhecimento dentro do círculo social em que vive, poderia levantar discussões importantes para o contexto brasileiro. Contudo a narrativa explora estereótipo do branco albino e do negro sem linguagem simbólica: "Os pais de Alice eram tão bonitos quanto ela. Tinham os mesmos traços, só que de outra cor." A linguagem é infantilizada negativamente e com excesso de diminutivos que torna o tema piegas e e não o trata de modo artístico. A ilustração não tem viés artístico e não contribui para ampliar sentidos da narrativa. Além, a obra apresenta por meio da narrativa uma história cujo propósito é discutir adoção, preconceito contra o diferente, seja negro, seja albino, sem emprego de recursos estilísticos adequados.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Reprovada
O Material de apoio ao professor, integralizado em apenas um PDF, traz possibilidades interessantes de ampliação do tema da obra no contexto a que ela se destina. O material apresenta uma sequência didática bem elaborada que envolve diferentes disciplinas, espaços e materiais de aprendizagem, propondo produções e discussões criativas e envolventes a serem feitas pelos alunos. Essa possibilidade de as atividades envolverem várias disciplinas (Língua Portuguesa, Arte, Matemática, Ciências, Geografia e História (p. 14-16) deve ser destacada como um ponto bastante positivo do Manual. Pelas razões expostas, recomenda-se a aprovação do Material de apoio.	

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 14/08/2018 10:12